

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Póvoa, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboaria, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).
Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	24\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo
Série de 25 números	12\$00			
Estrangeiro, 50 números	50\$00			
Colunas	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

Duas vezes crédores

LAMPADAS FUNDIDAS

ECOS & NOTÍCIAS

DUAS ETAPAS

Os nossos pescadores dos mares frios da Terra Nova estão em ablativos de longa viagem.

Marujos de generosos combates, jogam a vida pelo bem da comunidade portuguesa. Almas rudes mas generosas, não buscam, na planície dos mares vizinhos das geleiras, lições de combate contra o seu semelhante! Arriscam a vida, prejudicam, às vezes, a saúde, trocam a tranquilidade convidativa da família, mas a tudo se sacrificam para que todos tenhamos dos melhores manjures à nossa mesa, manjir que a cozinha nacional prepara de mil e uma maneiras: desde o bacalhau cozido aos saborosos posteis, a par de mais receitas não menos apetitosas e reconfortantes.

São, na verdade, marinheiros de melhor servir, nos mares em guerra.

Bem merecem, por isso, o reconhecimento que o Estado Português traduziu em benefícios: assistência médica durante a pesca, seguros sociais, protecção à família na sua ausência, reforma na velhice e, por último, em Lisboa, o «Lar do pescador» — onde guardam, num simpático ambiente, a hora de regresso ao lar provinciano.

Os pescadores vão partir. Mas antes, na manhã de domingo, dia 22, os lugres receberam as bênçãos de Deus, levadas até à amurada por Sua Eminência o Cardinal Patriarca, após missa resada na Praça do Império. Depois, a cerimónia da condecoração de 47 pescadores — velhos lobos de campanha — pelo Chefe do Estado, seguida de almoço, a que preside o Sub-Secretário das Corporações, no «Lar dos Pescadores».

E agora esta singela comparação, a fechar a notícia.

Ontem Os pescadores partiam tendo só como sinal de boa viagem resas de mais ou de novas, de irmãs ou de pessoas amigas.

Hoje — Os lugres suspendem ferro sob a bênção de Deus e saúdados comovidamente pelo Portugal corporativo — que os fica a proteger e aos seus também.

Ontem e Hoje! Duas etapas marcando uma distância progressiva na vida dos bravos pescadores. Ontem, a incerteza; hoje, a confiança.

HORA DE VERÃO

Hoje, às 23 horas, são 24 horas, com o adiantamento de mais 60 minutos em todos os relógios, para ser constituída a hora oficial como nos últimos anos.

Atenção ao badalar das 23 d'hoje e aceitar, que é meia noite!

A Europa vivia já nos redemoinhos dum desassossêgo assustador, que a muitos parecia zumbido agoiroto de ante-guerra, quando as Nações da Península deram ao Mundo um exemplo raríssimo e valioso de confiança, de colaboração assente nos interesses comuns, sem intuídos secretos a diminuir a real vontade duma convivência útil à Península e à Europa.

Os azares da política foram, daí a seis meses, o trágico rasficho que levou o mundo aos incêndios da catástrofe que, há seis anos, o vem queimando impiedosamente. Portugal e Espanha, numa rigorosa obediência à sua missão histórica de manterem intacto o espírito da civilização europeia, conjugaram esforços, num desinteresse de que são capazes apenas os povos de civilização vincadamente espiritualizada, para obstem a que tudo pe recess: no velho mundo.

O ocidente europeu foi assim um refúgio da Europa perseguida, ensanguentada, levada aos paroxismos duma destruição a que não escaparam os mais sagrados valores da Humanidade.

O «bloco peninsular» feito ao que parecia, para os interesses luso-espanhóis, alargou a sua missão de paz, os seus benefícios a quantos povos anseavam por um recanto onde a civilização se continuasse, isenta dos atentados violentos da guerra.

As circunstâncias tornaram assim a amizade dos povos peninsulares em exemplo e modelo de colaboração internacional — por um lado, em motivo e razão de alto serviço prestado à Europa — por outro.

Há quinhentos anos, demos ao velho continente o maior prestígio que poderia ter conseguido: europeizámos o Mundo! — primeira grande dívida da Europa para com a Península.

Hoje reevitámos que todo ele percesse sob as ruínas da força em tumulto e desordem — e é a segunda grande dívida de que somos crédores.

Num Mundo envolvido pelas labaredas dum brazeiro in-

gente, temos sido os mantenedores da Paz — a ela sacrificando interesses, bem-estar, lucros, etc., nos limites que a dignidade e honra própria nos impõem.

Há apenas seis anos que dura o «bloco peninsular» e, no entanto, o seu significado há muito que ultrapassou os Pirineus e se repercutiu em todos os povos da Europa.

A PREPARAÇÃO DO FUTURO

A aviação civil é hoje um dos absorventes motivos de estudo por parte dos governos dos Estados e das grandes empresas. O público apercebeu-se já dessa importância e não é preciso ser-se habitante duma grande cidade ou vizinho de um aeroporto para avaliar o que amanhã será a aviação no transporte de passageiros ou na distribuição de bens de consumo.

O factor económico pode ainda não ter surgido na sua integração nítida no campo dos transportes ou da circulação, mas é intuitivo que ficará como característica de uma época, semelhante à que tiveram o transporte fluvial, o marítimo, o ferroviário, o automóvel. De uns e outros há-de depender em muito a rápida reconstrução do Mundo e o intenso tráfego entre as mais diversas ou longínquas regiões.

Nós, portugueses, não podemos alhear-nos desta irrefutável verdade. Se desvendamos muitos caminhos marítimos e mantemos em todos continentes interesses de soberania, ou de cultura, ou económicos, devemos manter nos fiéis a esse mundo português, assegurando direitos históricos e justas aspirações presentes. Como é óbvio, a aviação será para isso, um elemento decisivo.

Assim o entendeu o Governo da Revolução Nacional, criando o Secretariado da Aeronáutica Civil, fazendo-se representar em congressos internacionais, apetrechando o país com modernos aeroportos e

Pedimos aos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro para mandar substituir algumas lâmpadas que se acham fundidas na iluminação pública de Cacia e Sarrazola, algumas das quais fazem muita falta no sitio onde se encontram.

AGENTES DA P. I. C.

Por ordem superior foram suspensas as diligências policiais por agentes da Policia de Investigação Criminal para fóra de Lisboa, as quais só poderão ser efectuadas por determinação do Ministério da Justiça.

aeródromos, instruindo pessoal navegante, traçando linhas aéreas, etc.

Ainda recentemente, foi aprovado em conselho de Ministros um importante projecto de decreto, criando o Gabinete Técnico dos Aeródromos Civis, organismo incumbido de estudar a rede de campos de aviação na Metrópole e no Ultramar português. Não se trata, por isso, de palavras ou de simples planos, mas de factos compatíveis com a época em que vivemos.

E se porventura houver ainda pelos nossos lugarejos seranos quem não tenha visto um navio ou um comboio ou quem nunca andou num automóvel, já todos viram os nossos aviões de paz e já todos viajaram, de certo, com uma viagem às nossas terras do Ultramar, onde fomos por caminhos marítimos e onde continuaremos a manter o nome português e a civilização cristã, europeia e ocidental, que nos alimenta os espíritos.

Essa tradicional ânsia do desconhecido, mística que sobe e tamantais realidades nacionais e universais, terá, na já gloriosa aviação, um novo motivo para se evidenciar. E será no futuro, com a preparação séria que se está fazendo, um novo elo entre os portugueses de todo o Mundo e entre Portugal e os outros Estados empenhados no progresso e no entendimento da comunidade internacional — duplamente, por isso, afirmação de soberania e de harmonia universal.

A MORTE DE ROOSEVELT

A notícia brutal da súbita morte do presidente Franklin Delano Roosevelt, embora tivesse sido dolorosamente conhecida por muitas pessoas através da rádio no dia 12, à noite, surpreendeu muito e consternadamente toda a Cacia no dia 13, por intermédio dos jornais da manhã e do primeiro noticiário da Emissora Nacional. Dezenas de pessoas abeiraram-se das telefonias para se certificarem da triste notícia que começava de se espalhar.

É-nos impossível analisar nas curtas linhas do nosso semanário o que foi o eminente estadista Roosevelt, Presidente dos Estados Unidos durante doze anos — grande diplomata e grande chefe da América, no período trágico desta guerra tormentosa e atroz. Foi eleito quatro vezes consecutivas pelo seu povo, para presidir a República norte-americana.

Roosevelt tornou-se cidadão do Mundo e um dos mais célebres chefes de Estado da actualidade, pelo seu símbolo vivo e actuante de grandes ideais humanos.

Com a sua morte, perdeu o mundo inteiro uma alta personalidade e um verdadeiro Homem e grande Chefe.

Curvamo-nos perante a sua memória e nestas poucas linhas, vai a resenha homenagem de profundo sentir do «Ecos de Cacia».

O novo Presidente dos Estados Unidos, Truman, ao assumir o cargo de chefe da livre América, afirmou: «O Mundo pode estar certo de que a Guerra prosseguirá até ao êxito final.» Cremos nestas palavras, que outro grande chefe está à frente da guerra, até que suja a paz e a almejada vitória dos aliados.

MINAS DE FERRO

Segundo noticiam já vários jornais, em Guadamil, concelho de Bragança, começou a exploração de grandes jazigos de ferro, considerado superior em qualidade, ao ferro da Suécia.

O sr. Ministro das Obras Públicas contribuiu para o início dos trabalhos com 6.514 contos, destinados à construção duma estrada para as minas.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Mudou o escritório para a Rua do Crucifixo, 28.º

Telef. 21429 - LISBOA

RABISCOS

Os falsos mendigos

Com estranha frequência, a polícia tem em Lisboa deitado a mão a falsos mendigos, o que não sucede na província em diversas vilas como a do meu concelho de Soure. Não é raro que um destes indivíduos seja apunhalado com quantias avultadas e até com jóias e papéis de crédito.

Nesta autentica e permanente mascarada da vida, em que tantos figurões se apresentam com os mais inesperados disfarces, a fauna dos mendigos não é dis menos curiosas e é, sem dúvida, das que mais cuidados nos merecem.

Pode ser que as dificuldades de angariar trabalho tenha levado alguns indivíduos a mendigar, mas a maior parte dos pedintes, porém, deve ser constituída por gente que daquela maneira procura eximir-se a trabalhar em ocupações mais rudes, chegando a convencer-se que melhor vivem da esmola. Na capital, o problema não estará, ainda completamente resolvido, mas a sua gravidade está bastante atenuada graças aos beneméritos.

As esmolas das pessoas caritativas devem ir apenas para os verdadeiros necessitados.

Aqueles falsos mendigos que fazem da mendicância simples e pouco árdua profissão devem desaparecer para não deixarem ficar nas escadas ou pelos cantos o pão que lhes dá para matar a fome que eles dizem ter.

Em Soure os pobres ao sábado de todas as semanas, em maior parte não querem pão, o que querem é dinheiro, para chegarem às tabernas vizinhas e beberem aguardente, aliás nem todos mas a maioria deles.

Há então autênticos burlões, como burlões devem ser tratados os falsos mendigos, que começam nessa faina generalizada que há no nosso País de pedir o que quer que for, especializando-se mais tarde na exploração criminiosa dum dos mais belos sentimentos da alma humana, que é caridade, e fazendo concorrência desleal aqueles que dela necessitam verdadeiramente.

Os remediados, ricos, devemos auxiliar os necessitados, mas não os pedintes profissionais que debaixo dos seus andrajos têm tesouros.

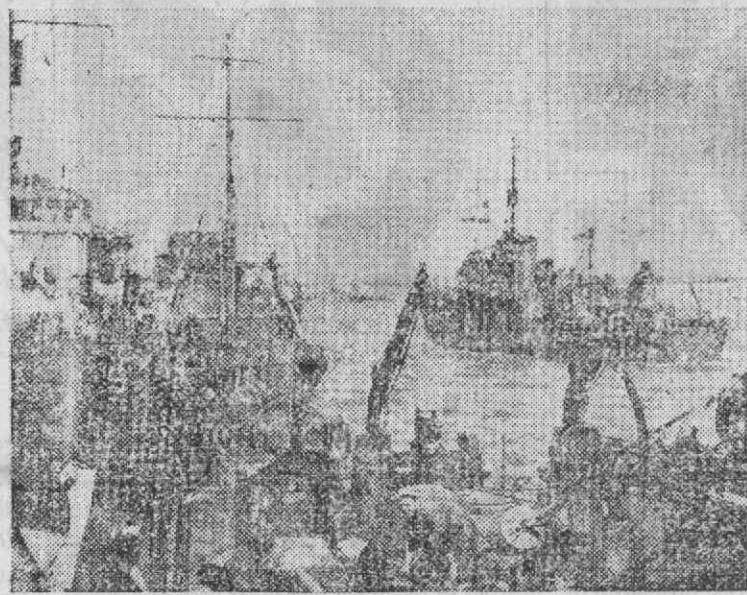
Lisboa, 17-3-945

Alexandre Lima.

Club Recreio Caciense

Devido à dificuldade de aquisição de diversos materiais de construção, necessários para as obras de alargamento deste Club, conforme dissemos na semana passada, ainda não entrou nessas obras a colectividade de Cacia e para não estarem os seus ex-sócios sem gozar as suas regalias tanto tempo, resolveu a direcção do nosso Club promover um baile amanhã, dia 22, pelas 23 horas, com a cooperação do Grupo Musical Caciense.

A' Margem da Guerra



Os draga-minas britânicos abrem caminho para os portos do Continente europeu, conquistados aos alemães.

Revistas de Inspeção

A revista de inspeção das praças pertencentes ao Centro de Mobilização de Infantaria n.º 10, de Aveiro, das classes de 1923 a 1938 inclusivé, e bem assim das que pagaram a obrigação do serviço da classe de 1939, realiza-se naquele Centro para os militares domiciliados no concelho de Estarreja e Albergaria-Velha, no dia 6 de Maio próximo; aos domiciliados no concelho de Aveiro, no dia 20 do mesmo mês; e aos do concelho da Murtosa, no dia 23 daquele mês.

As praças aqui indicadas, que, com a caderneta militar e artigos do uniforme se apresentam na secretaria daquele Centro, em qualquer dos 15 dias que precedem o fixado para a revista anual de inspeção, das 10 às 16 horas, são dispensados de comparecer no dia marcado.

Os militares, que comparecerem à revista de inspeção, devem ser portadores da cédula pessoal ou cédula de família, dos filhos que lhes tenham nascido depois da última revista anual de inspeção, a que tenham comparecido.

A falta de limpeza, aceio e estragos prematuros nos fardamentos que lhes estejam distribuídos, serão punidos mediante o regulamento de disciplina militar.

No Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 10, em Aveiro, vai haver revista de caderneta para os militares domiciliados no concelho de Aveiro, pela seguinte ordem: Aradas, Cacia, Eírol, Esqueira, Nariz e Requeixo, no dia 6 de Maio; Eixo, Glória, Oliveira e Vera Cruz, em 13 do mesmo mês. As praças domiciliadas no concelho de Albergaria-Velha tem revista pela ordem seguinte: Albergaria, Alquerubim, Angeja, Fróssos e S. João de Loure, no dia 20 de Maio, naquele Distrito de Recrutamento e os de Branca, Ribeira de Fráguas e Valmaior, teem-na na sede de concelho. E os domiciliados no concelho de Estarreja, devem apresentar-se no referido Distrito de Recrutamento, no dia 27 de Maio.

Estas praças, devem tomar em boa nota as principais disposições que acima publicamos, pois ser-lhe-ão também exigidas e aplicadas as sanções, faltando-nos avisar as praças das classes de 1940 para cá, que teem de se apresentarem fardadas.

A's noivas

Desejam um ramo confeccionado com fino gosto? Dirijam-se ao «Horto Esqueirense», de José Ferreira da Silva. Telef. P. Público—ESGUEIRA

Noticias de Taboeira

Falecimento.—Com a provecida idade de 84 anos, faleceu no domingo, dia 15, o nosso respeitado e querido amigo sr. Manuel Dias Baptista Fernandes e das sr.ªs Maria, Rosa e Vitória Rodrigues Baptista, todos lavradores neste lugar.

O seu funeral, realizado às 19 horas do dia seguinte, teve um largo acompanhamento, tendo-se incorporado no préstito um sacerdote e as irmandades erectas neste lugar, Almas e Santa Maria Madalena.

Foram-lhe oferecidas 6 cédulas de flores em finais com as seguintes sentidas homenagens:

Sincera recordação de seu filho Manuel e filhos.

Último adensate sua filha Maria e marido.

Perpétua recordação de sua filha Rosa, marido e filhos.

Saúde infinda de sua filha Vitória, marido e filhos.

Íntima recordação de seus netos Manuel e João Maria Baptista Ribeiro.

Saúde de sua neta Maria Baptista Ribeiro e seu marido.

As salvas com a chave e com a toalha eram conduzidas, respectivamente, pelos srs. Condeheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, de Cacia; e Manuel Pereira Felix, da Quinta do Loureiro.

Foi constituído um turno para pegar às botas do caixão pelos netos do finado.

A Agência Carvalho, de Cacia, da qual é proprietário o sr. António Marques da Cunha, tratou de todos os serviços fúnebres e dirigiu o préstito com a costumeira perfeição.

A família enlutada apresenta-nos sentidas condolências.

Nascimento.—Teve o seu lindo sucesso no último domingo, dia 15, dando à luz um robusto bebé do sexo feminino a sr.ª Alzira Ferreira da Costa, esposa do nosso íntimo amigo sr. Adriano de Bastos Leitão, estimado empregado comercial em Aveiro.

A parturiente e a recém-nascida estão do franca saúde, pelo que abraçamos cordalmente o amigo Adriano e desejamos felicidades sem conta ao seu primogénito herdeiro.

Visitas.—No domingo estiveram a visitar suas famílias os srs. Manuel Rodrigues de Almeida Matias, empregado de padaria na Curitiba; Hilário Nogueira de Pinho, empregado em Aguiar; Silvério Marques de Almeida, soldado da Manutenção Militar de Coimbra; Manuel Nunes da Cruz, pacificador em Coimbra.

—Na quarta e quinta-feira últimas esteve aqui a dirigir os trabalhos da construção do prédio que mandou edificar neste lugar, o nosso amigo sr. Manuel Marques Fernandes, benquisto in-

Necrologia

D. MARIA ROSA MARCELA MENDONÇA

Em Aveiro, em casa de seu filho sr. Tenente Alberto Mendonça, dig.º Delegado da Censura à Imprensa em Aveiro e distinto oficial do Regimento de Infantaria n.º 10, faleceu no dia 10 do corrente a sr.ª D. Maria Rosa Marcela Mendonça, que contava 86 anos de idade e era natural do vizinho concelho de Ílhavo.

A veneranda senhora era geralmente estimada e possuía os melhores dotes d'alma, pelo que, no seu funeral, realizado para o cemitério da terra da sua naturalidade no dia imediato, incorporaram-se inúmeras pessoas de todas as camadas sociais.

A toda a família dorida, especialmente ao sr. Tenente Mendonça, apresenta o «Ecos de Cacia» o seu cartão de profundo sentir.

REMOQUES

Roosevelt, esse grande espírito democrático que tão alto elevou a sua querida Patria, a América do Norte, desapareceu de repente do número dos vivos. Na sua primeira eleição, salvou a América de uma grande crise económica ainda em parte, resultante da outra Grande Guerra. A sua energia era enorme, e deu provas dela, vencendo a crise provocada no seu físico, e quando do ataque da paralisia infantil que aos 40 anos o atacou.

A América perdeu nele, um dos seus maiores homens—um daqueles que, maior bom nome lhe grangeou e que tanto batalhou pela sua segurança e bem-estar.

As ruas de Corí pedem misericórdia, pelo menos as do Pedregal e central, desde a farmácia até à estação da C. P.

Uma lástima de covas, altos e baixos, que, para quem tenha de transitar no assento do suporte de uma motocicleta, representa isso, nada mais nada menos que, o pobre e decente ter que dar um fundango maciço!

Estamos ainda a algumas semanas do segundo jogo deste ano entre portugueses e espanhóis, e eu já penso que, com toda a certeza, a equipe que vai jogar à Corunha, não é a mesma que actuou em Lisboa. E atrevo-me a afirmar a mesmo a respeito do espanhol.

Disse um crítico espanhol, a respeito da equipe portuguesa, que em Portugal se puseram de parte valores antigos, que não se deveriam desprezar. Não cita nomes, mas é fácil de os adivinhar.

Em todo o caso, se ainda não conseguimos quebrar o enguço, também não se pode dizer que o resultado não seja honroso, que o é de verdade. É que a equipe portuguesa tuba a defrontar a outra outra à m da de, tank de 100 toneladas!!!... e aguentou-se bem.

Seca & Meca.

industrial da padaria em Lisboa.

Festividade.—Para festejar o aniversário da Imandade das Almas, que passa na próxima quarta-feira, dia 24, realiza-se na escola de S. Pedro nesse dia uma festividade toda religiosa, que consta de missa, sermão e officio, tendo a cooperação da banda de música de Eixo.—C.

A uma morena

Chamei-te morena,
ficaste zangada;
ameias depressa
por tudo e por nada.

Chamei-te formosa,
também não gostaste;
por coisa tão pouca
assim te zangaste...

Bem sabes que és linda,
sedutora e bela,
que os teus olhos brilham
mais do que uma estrela.

Que os teus negros olhos,
embora arrogantes,
tão negros, tão vivos,
são dois diamantes.

Teus lábios vermelhos,
quais frescos romãs,
eu qu'ria em jejum
tôdas as manhãs.

Teus cabelos pretos
da cor do carvão,
lembram mar imenso
tendo ondulação.

Tens tanta beleza,
tens tal formosura,
que o teu corpo forma
sublime escultura.

E zangaste ainda,
(és louca... acredita.)
por eu te chamar
morena, bonita.

Por lidar contigo,
já teu rosto li;
quanto mais te zangas
mais gosto de ti...

Bem sabes morena
de faces mimosas;
pra mim és mais linda
que tôdas as rosas.

Atto Mar, Fevereiro 1945

Mantas Massano.

NOTÍCIAS LOCAIS

Novo cantoneiro

Para zelar o cantão de Cacia, foi aqui colocado o cantoneiro sr. Francisco Moreira, natural de Penafiel e zelador do cantão de Canelas, que habita a Casa de Cantoneiros mandada construir pela Direcção de Estradas perto da Ponte.

Foi zelar o cantão de Canelas o sr. Jerónimo Rodrigues da Paula, que em Cacia esteve muitos anos.

Cumprimento-los.

Festividade

A expensas da sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, de Cacia e residente em Lisboa, realizou-se amanhã, dia 22, uma religiosa festividade na nossa igreja matriz em louvor de Santo Expedito, cuja imagem, foi oferecida por aquela caciense.

O altar onde está colocada a imagem de Santo Expedito, está habilmente armado pela Agência Carvalho, de Cacia, em frente do qual haverá missa cantada acompanhada pelo orfeon do sr. P.º António da Encarnação, de Aveiro, e sermão por um notável orador sacro, estralejando nos ares muitos foguetes.

Rio Vouga

Está completamente assoreado o nosso rio. Com o calor que tem feito, está todo seco, sendo difícil a navegação.

Aos domingos, as margens do rio Vouga, começam de ser já o deleite de boas horas de ócio de muitas famílias.

As paisagens que se disfrutam aqui, são o enlêvo de quem as visita, e, disso se podem regozijar todos os cacienses, mas nunc é de mais propagandea o nosso lindo rincão.

Carteira Elegante

ANOS

H je, dia 21, faz 25 anos o sr. José Gonçalves Faria Júnior, filho do nosso assinante sr. José Gonçalves Faria e de sua esposa sr. D. Ana dos Santos Silva Faria, de Matadugos e benquistos industriais de padaria em Lisboa.

Também hoje faz 27 anos o sr. Eleutério Simões Carrelo, nosso assinante natural da Quinta e residente em Lisboa.

Amanhã, 22, passa o aniversário do nosso assinante sr. Manuel Baptista Ferreira, de Cacia e residente em Tavarède (Figueira da Fóz).

Em 23, completa mais um aniversário o menino José da Conceição Rodrigues Cunha, filho do nosso assinante sr. Manuel Rodrigues da Cunha e de sua esposa sr.ª Eduarda da Conceição Cunha, da Póvoa e residentes em Vila Franca de Xira.

Em 24, faz 16 anos o jovem José Maria Pardiúha Dias, filho do nosso assinante sr. José Maria Dias e de sua esposa sr.ª D. Maria Pardiúha Dias, do Cabeço e conceituados industriais de padaria em Leiria-Gare.

Nesse dia colhe 17 primaveras a menina Maria Emilia Soares Dias, filha da sr.ª D. Delmira Soares Dias, de Taboeira e residentes na capital.

Em 25, passa mais um aniversário a sr.ª D. Maria Rosa Afonso Baptista, esposa do nosso assinante sr. Adelino Marques Baptista, de Cacia e benquista industrial de padaria em Lisboa.

Nesse dia faz 21 anos o sr. António Ferreira Tavares, nosso assinante de Cacia.

Ainda no referido dia 25, celebra 12 anos o menino João Dias de Oliveira, filho do nosso assinante sr. António Gonçalves de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Vitória Dias de Oliveira, de Angeja e acreditados industriais de padaria em Lisboa.

Em 26 colhe mais uma primavera a menina Maria Gracieta da Silva Almeida, filha do angejense nosso assinante sr. Paulo Soares de Almeida e de sua esposa sr.ª Gracinda da Silva, residentes em Lisboa.

Nesse dia festeja 24 primaveras a menina Vitória Rodrigues da Silva, filha do nosso assinante sr. Joaquim Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues da Silva, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

Em 27, faz 39 anos a sr.ª D. Juana dos Anjos Moura da Silva, esposa do nosso assinante sr. Manuel Rodrigues da Silva (o Salgueiral), do Paço e considerados industriais de padaria em Alcobaca.

Nesse dia celebra 55 anos o sr. Manuel Pereira Júnior, nosso assinante de Matadugos e benquista industrial de padaria em Lisboa.

Para os aniversariantes vão os nossos parabéns e desejos de muitos e muitas datas iguais.

RETIRADAS

Na quarta-feira da última semana retiraram do seu prédio da Quinta a sr.ª D. Ana Rosa Rodrigues Felix e sua galante filha Maria de Lourdes Rodrigues Pereira, que aqui passaram umas semanas e são esposa e filha do nosso assinante sr. Manuel Albino Pereira Felix, benquista industrial de padaria em Alhandra.

Da sua «Vivenda Silva» de Cacia, retirou-se no sábado da semana passada o nosso assinante e amigo sr. António Dias da Silva, benquista industrial de padarias em Lisboa e Monte de Caparica, que aqui esteve uns meses e seguiu com destino a Caparica.

De Matadugos retiraram para Lisboa, o nosso novo assinante sr. Silvestre Marques da Cunha, sua esposa sr.ª Ermelinda Pinto Marques, sua sobrinha Ma-

ria Luiza Gonçalves Marques e a menina Maria Helena dos Santos Moraes, filhinha do nosso assinante sr. José Maria Moraes, da Póvoa e empregado na panificação daquela cidade.

NOVOS ASSINANTES

Escreveu-nos uma carta o sr. Américo Máximo da Cunha, natural de Canelas, que foi durante 10 anos empregado de alfaiataria em Cacia e é agora empregado no «Café-Bar e Restaurante Caneças», em Caneças, na qual nos envia cumprimentos, pede para que os transmitamos aos seus amigos e honra-nos com a sua assinatura para o «Ecos».

Recebemos novo postal do nosso assinante sr. António Maria da Silva Castro, de Matadugos e empregado na panificação da capital, pedindo para que inscrevam-s como novo assinante deste semanário o sr. Silvestre Marques da Cunha, natural do lugar de Matadugos e também empregado de padaria na capital. Muito obrigados.

VISITAS

Esteve em Cacia no sábado e domingo últimos o nosso assinante e amigo sr. Augusto Soares Parêdes, 1.º cabo miliciano do Regimento de Artilharia Leiria n.º 2 de Coimbra.

NA REDACÇÃO

Estiveram em nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos os amigos do «Ecos» srs. Manuel Rodrigues Matias, que pagou a sua assinatura; Hildio Nogueira de Pinho, Augusto Soares Parêdes, António Rodrigues da Silva Gomes, Jacinto Rodrigues Canelas, que pagou a sua assinatura; Manuel Marques Valente, Manuel Rodrigues Barbosa, António Fernandes Vigarinho, Manuel Rodrigues da Silva (Neto) e José Maria Marques Carvalho.

Notícias da Póvoa e Paço

Retiradas.—Depois de terem aqui passado umas semanas, retiraram para o Estoril, onde são conceituados industriais de padaria, o nosso amigo sr. Manuel Maria Simões da Maia, sua esposa sr.ª D. Vitória Lourenço e seu filhinho António.

Para S. Martinho do Bispo (Coimbra), foi empregar-se na panificação o sr. António Fernandes Vigarinho.

Estada.—Vinda da companhia de seu marido sr. António dos Santos Galado, empregado de padaria em Algés, está na sua casa da Póvoa a sr.ª Maria Hutense Barbosa.

Aniversário.—No próximo dia 23, colhe 16 floridas primaveras a menina Maria Marques da Silva, filha do nosso amigo sr. Manuel Ruela da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Nunes Marques, lavradores das Velas.

A aniversariante enviamos os mais sinceros parabéns.—C.

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

Adubos químicos e compostos, batata de semente e de consumo

Vende aos melhores preços

Arlindo Capela ANGEJA

Telef. 2

Notícias de Angeja

Presidenta Roosevelt.—Foi aqui muito sentida a morte do grande estadista Franklin Roosevelt, presidente da República dos Estados Unidos da América.

Em sinal de sentimento, a Associação Instrução e Recreio Angejense e as escolas primárias da freguesia, tiveram, durante três dias, a bandeira a meia haste.

Casamento.—Na nossa paróquia igreja, realizou-se no dia 7 do corrente o casamento da menina Emilia Nunes da Silva, de 39 anos, filha do falecido Manuel Nunes Baptista e da sr.ª Maria Nunes da Silva, da Angeja; com o sr. Joaquim Nogueira da Silva, de 24 anos, filho do sr. Manuel Nogueira da Silva Júnior e de sua esposa sr.ª Gracinda Nunes de Almeida Souto, lavradores da Rua da Pereira.

Paroquializam o acto nupcial o irmão do noivo sr. Manuel Nogueira da Silva e Maria Nunes da Silva, filha do nosso regedor.

Após o novo casal enviamos muitos parabéns, desejando-lhes um futuro cheio de felicidades.

Récita infantil.—Levado a efeito pelos alunos do Posto Escolar Mixto do Fontão, realiza-se na Associação «Instrução e Recreio Angejense», no próximo domingo, dia 22, à noite, uma interessante recita infantil com um rico programa de variedades, que ficará o mais sisudo e por o público belamente impressionado.

O produto desta recita revertará em benefício da caixa escolar daquela Posto

Que ninguém flete!

Baptizados.—Com o nome de Izilda, recebeu as águas do baptismo no último dia 8 na filha do nosso amigo sr. Manuel Simões Dias e de sua esposa sr.ª Pateza Nunes de Pinho, da rua da Pereira.

Serviram de padrinhos o sr. Manuel Joaquim Martins Henriques da Costa, sobrinho do pai do noivo, e a menina Izilda Nogueira das Neves, da rua da Pereira.

No mesmo dia foi baptizada uma filha do sr. João Fernandes e da sr.ª Anália Dias Tavares.

O noivo recebeu o nome de Rosa, sendo padrinhos o sr. Manuel da Silva Valente, proprietário da rua do Coval e a sr.ª Rosa das Neves, dos Pinheiros.

Partidas e chegadas.—Partiu do seu prédio do Fontão para Lisboa o nosso prezado amigo sr. Manuel Rodrigues da Sousa, que aqui esteve uma temporada e é estimado comerciante na capital.

Seguiu para Lisboa o sr. Florindo Dias de Pinho, que se foi empregar na panificação.

Chegou ao Fontão o sr. Alfredo Dias da Cruz, que há anos estava no comércio em Lourenço Marques.—C.

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

Avenida Bento de Moura, 30

AVEIRO — Telefone 277

“O Horto Esqueirense”

— de —

José Ferreira da Silva

A casa preferida do distrito de Aveiro no seu género. Confeccionam-se bouquets, corôas e ramos de noivas de flores naturais. Encarrega-se de todos os serviços de jardinagem do mais simples ao mais artístico e fornece todas as plantas para os mesmos.

A casa que melhores árvores de fruto vende, encarrega-se da sua plantação ou dá instruções. Chamadas pelo Telefone Posto Público ESQUEIRA

Noticias de Fróssos De Matadugos e Almieira

Doente.—Encontra-se já há semanas bastante mal o sr. Manuel Fonseca, viúvo.

Deus seja consigo.

Chegada.—Chegou a esta freguesia no dia 13, fim-de-aqui passar uns dias com sua esposa e mais família, o sr. José Marques da Silva, que acaba de regressar de uma viagem à América do Norte, como dispenseiro a bordo.

Agricultura.—Noutro dia choveu abundantemente, mas, com os últimos dias de calor, todas as searas, os milharais, os bitatais, as vinhas, as árvores, enfim, tudo está a pedir nova rega.

Os lavradores trabalham na caretagem dos golfos da nossa Páteira, para, com eles, ver se esterçam e dão frescura às terras.

Visitas.—Estiveram uns dias na vivenda da «Vila Francilina» o sr. Joaquim Silva Pita e o sr. Faria e sua ex.ª esposa sr.ª D. Ermelinda Sequeira Faria, importantes industriais em Leiria.

Nova vivenda.—O sr. Vidal Pires, mandou edificar uma linda vivenda para sua habitação juntamente com sua esposa e filho, entre a «Vila Francilina» e a capela de S. Bento José L. bre.

Os trabalhos daquela edificação vão já adiantados e virá a ser uma excelente moradia que vem enriquecer a margem da nossa Páteira.

Anos.—No dia 20 faz 16 anos o jovem Jaime Quintas, filho do sr. Manuel Quintas e de sua esposa sr.ª Maria da Luz Oliveira. Parabéns.—C.

Noticias de Azurva

Falecimento.—Com 73 anos de idade, faleceu aqui às primeiras horas do dia 16 a nossa conterrânea sr.ª Maria Rocha de Almeida, viúva do João da Rita.

O seu funeral realizou-se às 20 horas do mesmo dia, com regular acompanhamento, encorporando-se nele a irmandade erecta neste lugar Nossa Senhora da Ajuda.

Pêames aos doridos. Anos.—No dia 21 do corrente festeja 9 anos o menino Manuel Marques de Oliveira, filho do nosso amigo sr. Manuel Marques da Graça e de sua esposa sr.ª Maria de Lourdes de Oliveira. Parabéns.

Baptizado.—Na paróquia igreja de Esqueira, com o nome de Maria Tereza, recebeu as águas do baptismo no dia 8 do corrente, uma filhinha do sr. José Gaudêncio Correia e de sua esposa sr.ª Maria dos Prazeres Soares Lourenço.

Foram padrinhos o sr. José Soares Lourenço, da freguesia de Branhido e tio da noivita, e a menina Maria Lindalva Pinto Ribeiro, filha do nosso respeitável conterrâneo sr. Manuel Marques Ribeiro, grande proprietário local e acionista da casa Franco-Forte, de Manaus (Brasil), e de sua dedicada esposa sr.ª D. Juana Pinto Ribeiro.

Com os nossos cumprimentos para todos.

Retiradas.—Para Setúbal, onde foi proceder aos trabalhos da preparação das marinhas do sal, retirou-se daqui o nosso amigo sr. Saul Simões Neto, que foi acompanhado de sua esposa sr.ª Emilia da Silva e dos srs. Júlio Tavares de Matos, Jaime Simões Martins e Manuel Henriques.—C.

Wilson Nunes Fontoura

Pintor e estucador

ANGEJA

Encarrega-se de todos os serviços de pinturas e estucagens, aos preços mais acessíveis. Não mandem reparar as vossas habitações sem consultar este artista.

Errata.—Dissemos por engano na nossa última correspondência, na notícia do funeral do sr. Francisco Simões da Cunha, de Almieira, que a chave da urna era conduzida pelo sr. António Cunha Ferreira Júnior, quando devíamos ter dito pelo sr. João Simões da Cunha, residente em Nariz, sobrinho do falecido, ficando assim desfeito o engano. Ao sr. João Simões da Cunha e a seu mano, apresentamos sentimentos pêsames.

Doente.—Encontra-se gravemente enfermo com uma pneumonia, o nosso conterrâneo sr. Manuel Rodrigues da Maia Junqueiro, respeitável homem de bem, a quem desejamos rápidas melhoras.

Subscrição para os festejos de nossa senhora de Almieira, no ano corrente, feita em Lisboa:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Manuel Cunha Ferreira 500\$00, António Gomes Gantier 500\$00, Manuel Maia da Cunha 250\$00, Anónimo 150\$00, Manuel Marques da Silva 100\$00, José Tavares da Silva 100\$00, Manuel da Maia Júnior 100\$00, António Caetano Mourais 100\$00, Anónimo 100\$00, Alferes João Dias Santos 100\$00, António Vieira Carvalho 100\$00, José Gonçalves Faria 50\$00, Manuel Pereira Júnior 50\$00, José Maia da Cunha 50\$00, José A. Barbosa da Cunha 50\$00, Manuel Moraes da Cunha 50\$00, José Maia Moraes 50\$00, José Nunes dos Santos 50\$00, Custódio Marques Pitarmas 50\$00, Manuel Nunes Morgado 50\$00, João Lopes de Almeida 50\$00, Sebastião José de Moraes 50\$00, António Rodrigues Maia Luciano Oliveira 50\$00, António Simões Moraes 50\$00, Manuel dos Santos Neto 50\$00, Manuel José Mateus 50\$00, Manuel Marques da Silva 50\$00, António Marques Oliveira 50\$00, António Anjos Fernandes 50\$00, Adelino Bela Moraes 50\$00, Raúl Amaral Fartura 50\$00, Manuel dos Santos Maia 40\$00, Francisco Marques Silva 20\$00, Agostinho R. Barbosa 20\$00, Custódio Valente Santos 20\$00, António Maria S. Castro 20\$00, José Gonçalves Pereira 20\$00, António Simões P. Maia 20\$00, Manuel Gonçalves Faria 20\$00, Agostinho Rodrigues Bela 20\$00, José da Rocha 20\$00, Manuel Maria da Maia 20\$00, Tomé Marques da Silva 20\$00, Anónimo 17\$50, Manuel Marques Moreira 10\$00, Augusto Rocha 10\$00, José Marques de Oliveira 10\$00, Francisco M. Pitarmas J.º 10\$00, Manuel Nunes da Silva 10\$00, Francisco Aguiar 10\$00, José Soraiva Barbosa 5\$00, José Inácio Lameira 5\$00, Faustina Rosa Morgado 5\$00, João Rodrigues Evangelista 5\$00, José Pina de Moura Lopes 5\$00, Eduardo Nunes de Melo 5\$00, Manuel Nunes M. Novo 5\$00, José Oliveira 5\$00, Victor Rodrigues da Silva 5\$00, Manuel Maria Silva Mateus 5\$00, Augusto Martins 5\$00, José Martins Baptista 5\$00, Augusto Capela 5\$00, Alzira Matos 5\$00, Augusto Leite 5\$00, José da Silva Pereira 5\$00, Francisco Dimas 5\$00, Manuel Ribeiro 5\$00, Manuel Tavares 5\$00, José Rodrigues 5\$00, Manuel Dias Neves 5\$00, Manuel Maria 5\$00, José Neves 5\$00

Soma 3.652\$50 (Continúa)—C.

COMBÓIOS EM CACIA

Table with 2 columns: PARA O NORTE and PARA O SUL. Includes 5,35 Correio, 6,30 Tramuel, 7,25 Mercadorias, 20,48 Correio, 11,03 Correio, 16,15 Mercadorias, 20,58 tramuel.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sem re, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

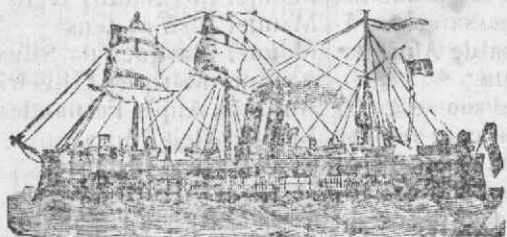
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sejas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Sis. Industriais de Padaria!

Os vossos fornos precisam reparação ou nova construção? Precisais de masseiras, taboleiros, pás, projectores eléctricos para iluminação de fornos com garantia de calor, ou qualquer ferragem?

Não existam na seriedade, prontidão e solidez do antigo construtor de padarias, sobrejamento conhecido em todo o Portugal.

JOAQUIM RAMALHO

BORRALHA — ÁGUEDA

Consultar este antigo construtor de fornos é ganhar dinheiro.

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público — ESQUEIRA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

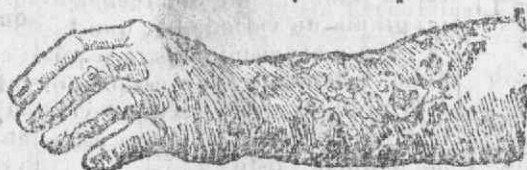
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Preparam as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500.000 avançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Calçada de Santo André, 47 - LISBOA (100)

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

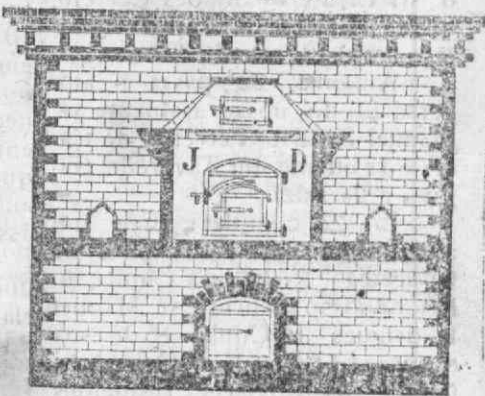
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

LINDOS MODELOS

RALEIGH DEKA

HELIOS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116-124 — LISBOA — Tel. 27027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

HERPECURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

Endereço:

Telefone 65 **José Pinto** AVEIRO 510



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Fogo de Artifício

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)